

1083**INTERAÇÃO ENTRE O PESO AO NASCER E A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE DHA NO DOMÍNIO INGESTÃO EXTERNA EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS**

Roberta Sena Reis, Roberta Dalle Molle, Tania Diniz Machado, Andressa Bortoluzzi, Solange Mara Bigonha, Amanda Brondani Mucellini, Danitsa Rodrigues, Maria do Carmo Gouveia Peluzio, Gisele Gus Manfro, Patrícia Pelufo Silveira. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Sabe-se que um pobre crescimento fetal aumenta as preferências por alimentos saborosos e o risco de obesidade. Ácidos graxos docosahexanóicos (DHA, n-3 PUFA) modulam o sistema mesolímbico dopaminérgico, envolvido neste comportamento. **Objetivos:** Nesse estudo buscamos investigar se o crescimento fetal interage com o nível sérico de DHA afetando o comportamento alimentar em adultos jovens. **Métodos:** A amostra do estudo incluiu 48 indivíduos de uma coorte prospectiva (projeto PROTAIA). A avaliação do crescimento fetal foi baseada na razão de peso ao nascer (BWR, peso ao nascer/média do peso ao nascer sexo-específica para cada idade gestacional), e aqueles do tercil inferior da distribuição BWR foram considerados com restrição de crescimento intra-uterino (RCIU). A concentração sérica de DHA (medida objetiva da ingestão de n-3 PUFA) foi identificada por cromatografia gasosa. Os participantes preencheram o Dutch Eating Behaviour Questionnaire (DEBQ). Um modelo de regressão linear foi realizado para avaliar a correlação entre a RCIU e o consumo de n-3 PUFA e os domínios do DEBQ (ingestão emocional, ingestão externa e ingestão restritiva), considerando significativo um $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº12-0254) **Resultados:** Nesta análise incluímos 31 meninas e 17 meninos, com idade média de $17,63 \pm 0,35$ anos e IMC médio de $22,72 \pm 0,614$. Para o domínio ingestão externa, houve uma interação entre RCIU e a concentração sérica de DHA ($B = -3,60$, $p = 0,027$). Em crianças com RCIU, quanto mais DHA, menor o score no domínio ingestão externa ($\rho = -0,559$). Não foram vistos outros efeitos ou interações nos outros domínios. **Conclusões:** O consumo de n-3 PUFA pode beneficiar indivíduos com RCIU, diminuindo a ingestão alimentar em resposta a estímulos externos. **Palavra-chave:** n-3 PUFA; restrição de crescimento intra-uterino; comportamento alimentar. Projeto 12-0254